

STOP

A DESTRUIÇÃO DO MUNDO

São Paulo, Maio 2011
Ano IV, nº 52
100 mil exemplares

Informativo Trilógico
(Ciência, Filosofia e Teologia)

Jornal Científico-Artístico-Cultural Distribuição Gratuita

www.trilogia.ws / www.stop.org.br

O Mais Difícil Para o Ser Humano é Aceitar o Bem

«É preciso ser mais virtuoso para suportar a prosperidade do que a sorte adversa.» (La Rochefoucauld)

“DEDICATÓRIA: Este livro foi escrito para você, caro leitor: 1) porque não existe ser humano algum na face da Terra que não tenha neurose; 2) e se você não quiser perceber seus problemas, será um grande azar para sua vida – justamente porque este é o caminho para sanar a patologia psíquica que existe em todos os seres.” (Norberto Keppe)

Norberto R. Keppe*
Extrato do livro “Origem das Enfermidades”

O bem sempre é difícil de ser aceito; acostumamos-nos a pensar que desejamos o bem, porque seria uma conduta racional – no entanto, agimos basicamente pelas emoções, que se fundamentam no sentimento de inveja, que é invertido.

O invejoso é invertido porque rejeita o sim, o bem e a felicidade – e depois que consegue o mal para sua vida, se queixa por não se sentir bem; a saúde e bem-estar dependem da aceitação do indivíduo. Para haver saúde, o indivíduo tem de ter gratidão, mas se o grau de inveja for muito elevado, ele não aceita de maneira alguma ser grato.

A inveja é dirigida justamente às pessoas e coisas que são mais indispensáveis, tornando-se um «sentimento» contraditório: ao mesmo tempo que necessita daquela pessoa, nega e se opõe – impedindo-se de usufruir aquilo que

mais precisa. Neste caso, o indivíduo invejoso destrói a fonte de sua felicidade e bem-estar.

O que fazer com o invejoso se ele rejeita o que mais gosta e necessita? Este é o terrível dilema em que o ser humano assim se coloca.

– *Acredito que não serei ainda,* falou I.M., em sua sessão de análise, e começou a chorar.

– *Mas, constatou sua doença com algum médico?* – perguntei.

– *Não, eu é que estou pensando que estou doente,* e continuou soluçando.

– *Então neste caso, a senhora chora porque desconfia que está doente, ou devido a notar que está sã?*

Como o leitor vê, conscientemente a cliente deseja a saúde – mas inconscientemente quer a doença; posso dizer que geralmente o inconsciente é o contrário do consciente – tese que Freud rejeitou, mas que eu acredito válida.

Parece que a primeira conduta patológica é a de impedir, destruir, deprimir tudo o que existe, inclusive a própria existência – comportamento este ligado aos impulsos

O pensamento e o sentimento originais são sempre positivos; se uma pessoa está se sentindo mal é porque está negando, omitindo ou estragando suas verdadeiras ideias e emoções

inconscientes oriundos da psicogenética, motivo pelo qual já pode haver deformações desde a vida fetal; temos forçosamente de admitir que carregamos sem perceber, enorme carga de fatores patogênicos que nos incomodam a vida inteira.

O objeto bom primordial que o invejoso ataca é o ser, que pode ser simbolizado pela mãe, em relação ao infante – mas que na realidade se dirige à vida; desta maneira, temos de admitir que a inveja se caracteriza pela rejeição a tudo o que existe, sendo o fundamento da doença, do fracasso e principal-

mente da infelicidade humana. De qualquer maneira Lúcifer foi contra o ser (a vida), transmitindo-nos essa triste «herança».

O pensamento e o sentimento originais são sempre positivos; de maneira que se uma pessoa está se sentindo mal é porque está negando, omitindo ou estragando suas verdadeiras ideias e emoções. O invejoso ataca principalmente o raciocínio, o afeto e o trabalho, justamente porque lhe trazem benefícios – o que significa que ele não quer o bem para si; na inveja o indivíduo não aceita ter gratidão, porque teria de reconhecer a bondade do próximo.

***Norberto Keppe** é fundador e presidente da Sociedade Internacional de Trilogia Analítica - SITA (Psicanálise Integral), psicanalista, filósofo, físico e escritor com mais de 30 livros publicados.

Proton Editora
(11) 3032.3616
www.editoraproton.com.br

Pág. 2

O “BULLYING” e A TERAPIA EM SALA DE AULA

Luciara Avelino, psico-sócio-terapeuta, professora da Millennium Línguas

Pág. 2

DENGUE: Farmacêutica quer usar brasileiros como cobaias

Roberto Giraldo, médico infectologista, imunologista e psicossomático



Pág. 4

S.O.S.: Não às Usinas Nucleares

José Ortiz Camargo Neto, jornalista científico trilógico

O "BULLYING" e A TERAPIA EM SALA DE AULA

Luciara Avelino, psico-sócio-terapeuta, professora da Millennium Línguas

Não há soluções milagrosas para resolver o problema do "bullying" nas escolas. É necessário um trabalho educacional terapêutico contínuo de base, iniciado agora, como explicamos na 2ª edição de nosso livro *A Terapia em Sala de Aula*, baseado nos conceitos da Psicanálise Integral de Norberto Keppe. A criança tem que ter reforçado na sua estrutura interior que **viver é fazer o bem**; isto deve estar impregnado no seu ser, no seu próprio DNA. Se não for assim, ela vai pensar a

vida toda, como o ser humano atual geralmente pensa, que o crime compensa, que tirar vantagens dos outros é melhor, que roubar é mais fácil, que agredir é bom etc.

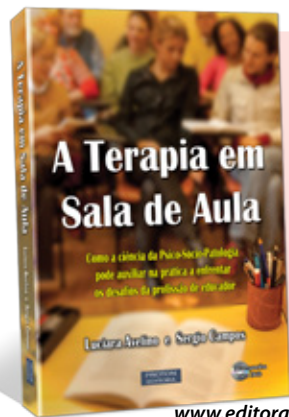
Considerando primeiramente o ambiente familiar, a situação do "bullying" é bastante grave. Quando uma criança vê a agressão sendo feita com sua mãe, pai ou irmãos, sofre um "bullying" constante em sua própria casa, mesmo que a agressão não seja feita a ela diretamente. E o nível de violência no lar é assustador. A Unicef estima que, diariamente, 18 mil crianças e adolescentes sejam espancados no Brasil. Junto com os acidentes, as violências domésticas provocam 64,4% das mortes de crianças e adolescentes no país. Por isso Keppe escreve no livro *Psicanálise da Sociedade: "Nós temos de humanos apenas o nome, porque não temos contato com os próprios sentimentos e, muito menos, com o dos outros. Por esse motivo, não nos respeitamos, e procuramos fazer com o exterior a mesma destruição."*

Ninguém pode negar que vivemos numa sociedade materialista em que os valores mais apreciados são competir, ganhar a qualquer custo, arrogância, pisar nos outros, acumular riquezas em

detrimento do ser, espoliar, extorquir etc. Sendo assim, a realidade e a verdade é manifestar esta delinquência, como se ela fosse o certo. Portanto, o que acontece hoje nas escolas, a intimidação, a rejeição, a exclusão, os maus-tratos, a crueldade psicológica, enfim, o "bullying", é uma reprodução do que os adultos fazem hoje. Vivemos numa sociedade de "superbullies". Os filhos estão agindo como os pais, talvez com menos máscara, mas agridem os colegas como muitos pais agridem a sociedade.

Portanto, salientamos a grande importância para os educadores de conhecerem a Psico-Sócio-Patologia de Keppe que é capaz de munir os profissionais de educação e os pais com ferramentas para identificar e lidar com este problema em nossas escolas e nos próprios lares. Keppe foi o único a fazer uma psicanálise da sociedade, trazendo uma verdadeira Socioterapia. Enquanto não tratarmos indivíduo e sociedade como doentes, não haverá saída para este problema tão difícil do "bullying" nos lares, nas escolas e na sociedade.

www.millennium-linguas.com.br



Neste livro, os professores Luciara Avelino e Sergio Campos explicam como se processa, na prática, o ensino-terapia, baseado na ciência da psico-sócio-terapia de Norberto Keppe.

www.editoraproton.com.br

Novo Curso!

A Terapia em Sala de Aula

Psico-Sócio-Patologia para Professores

Como lidar com as emoções no ambiente escolar

Início: 9 de maio de 2011
Horário: 2^{as} feiras, das 19h às 22h

(11) 3032.3616
curso@keppepacheco.com
www.keppepacheco.com

Instituto Educacional Keppe & Pacheco Universidade Livre Keppe & Pacheco

Dengue: Farmacêutica Quer Usar Povo Brasileiro Como Ratos de Laboratório

Por Roberto Giraldo, médico infectologista, imunologista e psicossomático

Recentemente foi anunciado pela mídia que a farmacêutica francesa "Sanofi Pasteur" tenta fazer um contrato com o governo do Brasil para testar em humanos (30 mil brasileiros) uma vacina contra a dengue que nunca foi usada em nenhum país. A mídia informou que "multinacionais buscam locais onde possam compensar seus investimentos. O Brasil seria perfeito: no país a doença é endêmica e, ao contrário

da África, possui recursos para a vacina." (www.estadao.com.br/estadadehoje/20110222/). Como se vê, trata-se de interesse comercial e não de saúde. É bom saber que o Japão proibiu as vacinas precisamente da empresa francesa "Sanofi" depois de elas causarem 4 mortes de crianças (www.naturalnews.com/031616_vacines_Japan.html).

As vacinas são uma das mais nefastas consequências da "Teoria Germinal" de Pasteur, que predica que as enfermidades vêm de fora do ser humano, de micro-organismos, e não do "meio interno" do indivíduo. É aceito cientificamente

que só UMA em cada 100 pessoas picadas por mosquitos infectados com vírus desenvolve uma doença viral; para isso tem de estar previamente debilitada e imunossuprimida, do contrário, é impossível desenvolver a dengue ou qualquer outra enfermidade infecciosa: esta é a lei fundamental da infectologia. Quem é forte, não adocece, portanto a prevenção consiste em fortalecer a população, e isso não se faz com drogas ou vacinas, mas com boas condições de vida...

Norberto Keppe, criador da Psicanálise Integral, mostra em seus mais de 30 livros, como as enfermidades psíquicas,

orgânicas e sociais têm origem nos desequilíbrios emocionais - na psicopatologia - das pessoas. A dengue não é exceção (www.trilogia.ws). As pessoas em bom estado de saúde, equilibradas psíquica, orgânica e socialmente, não podem ser atacadas por micróbio algum e nem pelo vírus da dengue.

As autoridades brasileiras devem ficar de sobreaviso e estudar estes pontos de vista antes de permitir que o povo brasileiro seja usado como rato de laboratório.

Saiba mais em <http://stopvacina.wordpress.com> e www.stop.org.br (clique STOP Denúncia).

Flúor: Por que o Brasil Continua Usando?

José Ortiz Camargo Neto, jornalista científico trilogista

"A fluoretação da água é obsoleta. Nações que continuam com essa prática deveriam envergonhar-se de si mesmas"

(Dr. Arvid Carlson, farmacologista sueco, Prêmio Nobel de Medicina/Fisiologia 2000, entrevista à rede www.fluoridealert.org)

A colocação de flúor na água servida à população é proibida na Áustria, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Islândia, Itália, Luxemburgo, Holanda, Noruega e Suécia (97% da Europa Ocidental), por ser considerada uma prática antiética ("medicação forçada"), perigosa ou nociva ao ser

humano e ao ambiente (<http://www.fluoridealert.org/govt-statements.htm>). No Brasil, ao contrário, a fluoretação da água é obrigatória em todas as cidades, pela lei nº 6050 de 24 de maio de 1974, promulgada na era Geisel; e a medida é defendida pelas cinco entidades profissionais de odontologia de âmbito nacional. E de onde vem o flúor adicionado à água?

Dos Estados Unidos vem a denúncia que os fluossilicatos contidos na água fluoretada são "substâncias obtidas de filtros depuradores de refugos industriais de fábricas de fosfatos fertilizantes, que contêm contaminantes como arsênico, chumbo, cádmio, mercúrio e substâncias radioativas, legalmente considerados detritos in-

dustriais e proibidos de serem dispersados no meio ambiente. (...) O fluoreto de sódio também é um detrito industrial com contaminantes altamente nocivos" (manifesto de cientistas e funcionários da US Environmental Protection Agency - a Agência de Proteção Ambiental norte-americana em 6 de maio de 2003) (cf. Arnaldo Veloso da Costa, "Toxicidade do Flúor", site da Associação Brasileira de Medicina Complementar). No Brasil, o Ministério da Saúde confirma, em seu Guia de Recomendações para Uso de Fluoretos, que "os elementos químicos usados no processo de fluoretação de águas advêm da fabricação de fertilizantes, tendo por base fosfatos (Cramer; Butner, 1970)". ([\[guia_fluoretos.pdf\]\(http://www.fluoretos.pdf\), site do Conselho Federal de Odontologia\)](http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2010/02/livro_</p></div><div data-bbox=)

De acordo com centenas de estudos disponíveis na internet, o flúor acumulado no organismo pode causar doenças como: fluorose (manchas nos dentes), senilidade precoce, dopagem, distúrbios neurológicos etc. Além disso, estatísticas mundiais mostram que a fluoretação não traz o alardeado benefício de prevenir ou reduzir cáries, afirma o dr. Bill Osmunson, dentista clínico e estético há mais de 30 anos nos Estados Unidos. "E se não há benefícios, por que fluoretar?" pergunta ele (<http://www.youtube.com/watch?v=ZYjiWW7pv3E>). Ao que nós acrescentamos: Flúor, por que o Brasil continua usando?

A Soberba (Teomania) É a Causa do Estresse

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco*
Extrato do livro "A Cura pela Consciência – Teomania e Estresse"

Existem, basicamente, duas reações patológicas que o indivíduo pode adotar diante da percepção da realidade (consciência): a de medo e a de raiva (ou ambas) – o que acaba por originar os quadros neuróticos, psicóticos e de doenças orgânicas, através do estresse gerado pela tensão constante. O conhecimento dos erros e dos problemas é visto pelo ser humano como grande perigo e ameaça.



Livro-Terapia: Assim como outras obras de Norberto Keppe e de Cláudia Pacheco, este é um livro considerado terapêutico, devido ao fato de que a maioria dos indivíduos somente com sua leitura, tiveram a recuperação de uma série de problemas.

Diante da visão de um erro, ou quando sentem inveja, os chamados indivíduos mais depressivos reagem com medo, tendem para a fuga das mais diversas maneiras. Geralmente são omissos, inativos. Outro grupo é o dos paranóides que, diante da consciência de uma frustração, ou quando têm inveja, reagem com raiva, agredindo, odiando, lutando. Um terceiro grupo seriam os que mesclam os dois tipos de reação: luta e fuga.

É sabido que tanto a reação de medo, como a de raiva, ódio são atitudes que a pessoa pode, ou não, adotar diante da consciência. É claro que o humilde, o receptivo, acata a verdade sem reagir, beneficiando-se psicologicamente e poupando seu físico de doenças desnecessárias, prolongando sua vida e vivendo o melhor.

Tanto a raiva como o medo desencadeiam automaticamente uma reação hormonal no organismo, que se processa num nível frequentemente fora da percepção da pessoa. A raiva é responsável pela liberação da noradrenalina e adrenalina na corrente sanguínea; o medo, por sua vez, provoca a secreção de acetilcolina e adrenalina.

Sabe-se que nosso organismo está apto a absorver cargas periódicas

desses hormônios; porém, se injetarmos constantemente tais hormônios no nosso sangue, em pouco tempo nosso organismo entrará em colapso (estresse). E é o que acontece com as pessoas que estão sempre com medo, ou raiva e inveja sem, muitas vezes, terem percepção disso. O leitor poderá imaginar a quantidade enorme de desarranjos hormonais, metabólicos, funcionais, disfunções do sistema imunológico, e de doenças que poderão resultar disso?

Keppe se deu conta de que a verdadeira raiz das neuroses e psicoses, é a teomania: o desejo escondido em todos os corações humanos de ser poderoso como um deus (em casos mais graves de psicoses, verifica-se claramente o desejo do indivíduo de ser mais poderoso que Deus). Isso leva a uma luta tão forte contra a consciência, que consome toda a energia, levando ao estresse e às doenças.

Quanto mais hipócritas, mais teomânicos formos, mais veremos na verdade um mal, reagindo contra ela; quanto mais humildes quisermos ser, desistindo dessa pretensão de sermos "deuses" e aceitando ver nossas falhas, mais acataremos a consciência que temos em nosso interior vinte e



“A verdadeira raiz das neuroses e psicoses, é a teomania: o desejo escondido em todos os corações humanos de ser poderoso como um deus”

quatro horas do dia. Dessa forma, podemos nos relaxar e mergulhar nesse universo de paz e saúde no qual estamos inseridos e que temos principalmente em nosso interior.

*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, vice-presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, psicanalista e escritora.

www.editoraproton.com.br

Cuidado com os Antissépticos Bucais

Dras. Márcia Sgrinhelli e Heloisa Coelho, cirurgiãs-dentistas*

A secreção salivar é essencial para a manutenção dos tecidos bucais saudáveis. O fluxo salivar promove uma autolimpeza, e cada mililitro de saliva possui milhões de bactérias que auxiliam o organismo na digestão dos alimentos.

É aí que reside o principal problema dos antissépticos bucais (líquidos para lavar a boca, denominados enxaguatórios ou enxaguantes): eles foram feitos para destruir bactérias e, com isso, destroem as bactérias naturais da saliva, que são extremamente úteis ao organis-

mo. Esse é o mais importante motivo de favorecerem o aparecimento de problemas bucais, como menciona dra. Renata Paiva, especialista em Saúde Pública, acerca do surgimento de manchas em dentes e restaurações, assim como irritação da mucosa bucal em pessoas que fazem uso constante desses medicamentos. (PAIVA, R – Revista da APCD – Vol. 54, nº 3, mai-jun 2000, p. 229).

“Nós estamos sendo bombardeados por uma enorme quantidade de produtos para higiene oral, anunciados como benéficos, quando na verdade muitos deles são tóxicos e outros não possuem o efeito terapêutico prometi-

do pelos anunciantes” já afirmava em 1986, nos Estados Unidos, nossa colega dra. Maria Silvia Almeida (Coluna Doctor Dollar, Jornal Trilogy, ano 4, nº 14, Nova York, EUA).

O melhor meio de proteger os dentes e manter a saúde bucal é através do equilíbrio emocional, hábitos saudáveis e boa escovação.

Dra Márcia Sgrinhelli CRO-SP 25.337

(11) 3814-0130
(Av. Rebouças, 3887, atrás do Shopping Eldorado)

Dra Heloisa Coelho CRO-SP 27.357
(11) 4102-2171 (Rua Augusta, 2676)

www.odontotrilogica.odo.br

PALESTRAS

Como Parar a Fábrica de Pensamentos Negativos

Kerstin Arvidsson, psicanalista sueca

Data: 12 de maio, 5ª feira, 19h30
Local: Millennium Línguas - Moema
Al. Maracatins, 114 - Moema
11 5052-2756

A Cura Pela Consciência: O Poder da Interiorização

Dras. Márcia Sgrinhelli e Heloisa Coelho

Data: 17 de maio, 3ª feira, 18h30
Local: Millennium Línguas - Augusta
Rua Augusta, 2676 - térreo
11 4102.2171 / 3063.3730

Entrada Franca - Confirmar presença

Programas Terapêuticos

Stop a Destruição do Mundo e O Homem Universal

Assista com
Norberto R. Keppe
e Cláudia B. S. Pacheco



Diariamente às 6h
Segundas às 12h
Quartas às 9h / Quintas às 20h
Canal TV Aberta São Paulo: NET 9,
TVA 72 ou 99, TVA DIGITAL 186



Rádio Mundial 95,7 FM
(Terças às 16h)



www.trilogia.ws
(link Programas de TV)

Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor de mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilogica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT nº 15299/84 Design Gráfico: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco; Roberto Giraldo, Márcia Sgrinhelli, Heloisa Coelho e Ortiz Camargo Neto. Redação: Av. Rebouças, 3819, Jd. Paulistano. Impressão: Plural Gráfica.

www.stop.org.br (link Jornal STOP) **Palavra do Leitor:** stop@stop.org.br



MILLENNIUM
LÍNGUAS
Escola-Terapia

www.millennium-linguas.com.br



Unidades

Rebouças
3814-0130
Av. Rebouças, 3887
(Atrás Shop. Eldorado)

Augusta
3063-3730
R. Augusta, 2676, térreo
(Quase esquina com
Oscar Freire)

Chácara Sto Antônio
5181-5527
R. Américo Brasiliense, 1777

Moema
5052-2756
Al. Maracatins, 114

Aulas em Empresas

Millennium Traduções e Interpretações
www.millenniumtraducoes.com.br

S.O.S.: Não às Usinas Nucleares

José Ortiz Camargo Neto,
jornalista científico trilógico

O desastre nuclear de Fukushima foi elevado ao grau máximo de gravidade pelas autoridades japonesas em abril, sendo equiparado ao de Chernobyl, na Ucrânia, ocorrido em 1986, considerado o pior acidente da história. No entanto, mesmo esta avaliação parece somente amenizar o problema, pois, ao que tudo indica, o desastre japonês pode ser até quatro vezes mais grave que o ucraniano.



Fukushima

Em várias partes do mundo, intensos protestos e manifestações exigem o fim das usinas nucleares e alguns governos já cedem às pressões populares. ⁽³⁾

E se essas usinas estivessem em Angra?

No Brasil, temos duas usinas em funcionamento: Angra 1, construída pela Westinghouse dos EUA – país que registrou o primeiro acidente grave da história (Three Mile Island, em 1979) – e Angra 2, com tecnologia alemã (país que está desativando suas usinas, por questões de segurança, após Fukushima). Uma terceira está em construção (Angra 3) com tecnologia nacional baseada nas anteriores.

Os defensores das empresas construtoras alegam que no Brasil as usinas nucleares seriam mais seguras, porque aqui não há terremotos, esquecendo que os piores acidentes atômicos não ocorreram devido a abalos sísmicos: o de Three Mile Island nos EUA em 1979 ocorreu devido a falhas técnicas e humanas, e o de Chernobyl, em 1986, quando os funcionários realizavam um teste no reator 4. Outra desculpa para construir usinas em nosso país é que teríamos uma tecnologia mais segura que as outras – e como vimos essa tecnologia vem de velhas experiências nos EUA e Alemanha.

O que aconteceria se Chernobyl estivesse em Angra e o seu segundo reator explodisse? Cidades num raio de 320

km poderiam sumir do mapa: como São Paulo, a 220 km, Rio de Janeiro, a 110 km, e Belo Horizonte, a 320 km – ou seja as três principais capitais do Brasil – quanto ao resto do país, correria o risco de se tornar inabitável. É preciso lembrar que, além dos problemas humanos, Angra está num falha geológica – sujeita a terremotos...

Solução Existe, Falta Executá-la

Em seu programa de TV, Keppe afirmou: “A primeira mensagem que queremos mandar aos poderosos (e olhe, nós somos o povo, não é?), nós e o povo queremos falar o seguinte para eles: Fechar e não construir mais usinas nucleares. O Brasil não precisa de nenhuma usina. Tem água mais do que suficiente. Inclusive há a descoberta que nós fizemos da aplicação da Energia Escalar que Tesla explorou por tanto tempo, e que a gente é capaz de fazer motores (Keppe Motor) que economizam 70% do combustível, de gasolina, urânio, eletricidade...” ⁽⁴⁾

“O Japão tem 58 usinas, localizadas todas praticamente em zonas de terremoto”, disse Keppe na TV. “Se houver mais duas ou três que estourem, acabou com a humanidade. Tudo isso é fruto da teomania das pessoas com muito poder, que buscam o lucro a qualquer custo, mesmo à custa da destruição do seu próprio planeta.”

Sem dúvida, o motor desenvolvido por cientistas da Associação STOP, com base no livro “Nova Física da Metafísica Desinvertida” de Norberto Keppe pode solucionar a crise energética; É questão apenas de inteligência e interesse público das autoridades em implantá-lo em larga escala, o mais depressa possível. (www.keppemotor.com.br).

Fontes: **1.** Documentário Discovery: www.youtube.com/watch?v=EwS9-dC-dKg; **2.** Programa de TV “STOP” www.stop.org.br; **3.** Jornal Nacional <http://www.youtube.com/watch?v=iHd-kTDIPqk>; **4.** Keppe Motor, A Energia da Vida www.keppemotor.com.br

Seminário Terapêutico Empresarial

Dirigido a empresários, líderes e executivos, o internacionalmente conhecido “Seminário Terapêutico Empresarial – A Produtividade pela Consciência dos Erros”, será realizado em São Paulo dia 28 de maio de 2011, das 8 às 17 horas pela Millennium Empresarial. Com uma revolucionária metodologia baseada na Psicanálise Integral de Norberto Keppe o seminário traz a ferramenta da conscientização daquilo que está “invisível” por trás dos problemas – único meio de resolver conflitos, aumentar a produtividade e melhorar a saúde nas empresas, conforme gráfico abaixo:

Coaching tradicional	Método Millennium Empresarial
“Pensamento positivo”	Ver os erros (patologias) para saná-los
Ensinar técnicas para ter sucesso	Ver por que não está tendo sucesso
Construir “passos” para se motivar	Ver os motivos psíquicos de ser desmotivado
Ensinar modos de bom relacionamento	Perceber por que não se relaciona bem
Transmitir técnicas para ter autoconfiança e autoestima	Analisar por que não confia em si mesmo e nem se estima no que faz
Ensinar novos comportamentos	Ver por que não tem uma conduta adequada
Ensinar técnicas para evitar conflitos	Conscientizar os motivos psicológicos dos conflitos, para solucioná-los
Ensinar técnicas para evitar acidentes e enfermidades	Previne e reduz doenças e acidentes através da conscientização
Métodos para deixar de sentir estresse e cansaço	Entender a etiologia do estresse para se acalmar e energizar

Inscrições:
www.millenniumempresarial.com.br
info@millenniumempresarial.com.br
(11) 5052.2756
(11) 3063.3730